



Projeto Mário Travassos

Artigo de Opinião

**VANTAGENS DA GESTÃO DE PROJETOS NA
ADMINISTRAÇÃO**

CAD FERNANDO VITOR COUTINHO DA ROSA

2019

RESUMO: Este trabalho tem por objetivo mostrar a gestão de projetos e os benefícios que existem em se adotar essa estratégia numa determinada organização, tendo em vista as inúmeras características que ela apresenta para a instituição que passe a utilizá-la, e também que essas vantagens possam ser aproveitadas tanto no meio civil, quanto no meio militar.

Projetos são vistos como ações que possuem atividades desenvolvidas, de maneira coordenada, e em fases sucessivas, que podem ser realizadas por pessoal comum ou qualificado de diversas áreas do saber, tendo em vista aspectos relevantes como o custo, qualidade e os prazos, sendo necessários alguns recursos para conseguir atingi-los, de modo que produtos e serviços consigam ser criados, estando interligados a necessidades estratégicas de uma organização.

Para o autor Cleland, “Um projeto consiste em uma combinação de recursos organizacionais para criar algo que não existia anteriormente e que fornecerá uma melhora na capacidade de desempenho, tanto do desenho quanto na execução de estratégias organizacionais.” (CLELAND, 2002, p. 10).

A alta administração de grandes empresas, percebendo que a utilização dos projetos como forma de atividades ligadas aos negócios traz diversos benefícios, começou a investir em adotar uma metodologia de gerenciar os projetos nas suas organizações, com o objetivo de conciliar estes, buscando uma forma de melhor aproveitar os recursos e o tempo indispensáveis para atingir às suas ambições. Assim, é criada a gestão de projetos para melhor administrar as ações desenvolvidas em cada projeto.

Segundo Cleland “A gerência de projetos é executada mediante um processo de administração em que as principais funções administrativas utilizam recursos para se atingir as finalidades do projeto.” (CLELAND, 2002, P. 11)

A utilização da gestão de projetos (GP) traz diversos benefícios para a administração, como uma maior produtividade, eficiência, controle efetivo, decisões de um modo mais preciso e melhores resultados. Assim, nota-se que esse método de administração dos negócios pode ser bastante positivo para empresas públicas ou privadas, melhorando o cotidiano dessas instituições.

Para a implementação da gestão de projetos em uma determinada instituição deve-se levar em consideração fatores essenciais para o sucesso, como o comprometimento do pessoal, recursos humanos adequados, estabelecimento de metas, prazos e a padronização de técnicas relacionadas a projetos. Essa estratégia também deve ser feita gradativamente e com consciência, sendo um processo de amadurecimento.

Essas circunstâncias são levadas em conta na adoção de um Escritório de Gestão de

Projetos (EGP), o qual acompanha e gerencia as atividades relacionadas a projetos, capacitando os integrantes de uma determinada organização a trabalhar segundo uma metodologia de GP, o que é essencial para conseguir sucesso e resultados sustentáveis.

Segundo Treff e Battistella (2013, p. 4), as atividades desenvolvidas em um EGP são:

[...] garantir a aplicação da metodologia de gerenciamento de projetos e a qualidade do projeto (*quality assurance*); padronizar informações, cronogramas, estimativas, relatórios, planos; ser elemento central de informações em gestão de projetos e de apoio aos times de projetos; atuar na resolução de conflitos nos projetos; prover treinamento e ferramentas adequadas para execução das melhores práticas de gerenciamento de projetos; identificar os riscos de cada projeto com o intuito de definir e aplicar ações preventivas e/ou corretivas para preservação do plano de gerenciamento de projetos; [...]

Diante do que foi dito anteriormente, nota-se que todas as ações e métodos para utilizar a GP, bem como os benefícios de sua utilização, são extremamente interessantes, não só para instituições civis, mas também para uma organização militar, tendo em vista as seguintes características: planejamento, controle, coordenação, aplicação de recursos, análise de risco de maneira cautelosa, minimização das perdas, definição dos prazos a fim de se executar e obter o melhor resultado possível. Nota-se que todos esses aspectos são importantes para qualquer empresa a qual busque os melhores resultados nos seus processos, mas também são primordiais na condução das atividades militares, seja no dia a dia dos batalhões, seja em operações mais complexas.

Outro aspecto bastante interessante que o uso da metodologia de GP promove no meio militar é o fato de que o escritório de projetos evita o individualismo, tendo em vista que uma equipe é formada por profissionais e especialistas de diversas áreas da organização visando chegar a um objetivo único.

Essa peculiaridade demonstra que não basta apenas um único indivíduo possuir todo o conhecimento, ou tente fazer todas as tarefas sozinho, já que ele depende do grupo o qual está inserido e tem de trabalhar em prol deste, visando conseguir atingir o objetivo estabelecido, caracterizando um trabalho em equipe, o qual assemelha-se bastante à expressão Espírito de Corpo, bastante comum no cotidiano militar.

De acordo com Prado (2008, p.89) o EGP é “um pequeno grupo de pessoas que tem relacionamento direto com todos os projetos da empresa, seja prestando consultoria e treinamento, seja efetuando auditoria e acompanhamento de desempenho dos projetos”.

Portanto, é notável a importância da metodologia de gestão de projetos na administração atual, tendo em vista uma maior competitividade nos negócios, o que

consequentemente aumenta a qualidade dos serviços prestados, trazendo diversos benefícios, não só para as empresas, mas também para a sociedade que desfruta das atividades executadas por essas organizações. Em contrapartida, o meio militar também se beneficia pelo uso do gerenciamento de projetos, ora pelas ações necessárias para se utilizar a GP, as quais também são encontradas durante o planejamento de operações militares, como um Estudo de Situação, ora por promover a coesão no grupo em que se usa essa metodologia, demonstrando que esse conceito de gestão de projetos pode se estender em diversas instituições, fato que apresenta uma série de vantagens que podem ser aproveitadas tanto num projeto civil, quanto numa operação militar.

REFERÊNCIAS

CLELAND, David I. e IRELAND, Lewis R. **Gerência de Projetos**. Reichmann & Affonso. Rio de Janeiro, RJ. 2002.

TREFF, Lilian; BATTISTELLA, Linamara R. **Inovação em Gestão de Projetos na Administração Pública**. Rio de Janeiro: Brasport, 2013.

PRADO, D. S. **Planejamento e Controle de Projetos**. Nova Lima: INDG, 2008.

